

Zuleika de Souza/CB Press



Infra-estrutura brasiliense torna a cidade o portão de entrada para o Centro-Oeste. Investimentos dos setores público e privado tornam a cidade cada vez mais atraente ao turista

# Pronta para receber visitantes

## Opções não faltam ao turista para estender a permanência no Distrito Federal nos fins de semana

No ano passado, estima-se que cerca de 3,5 milhões de turistas passaram pelo Distrito Federal. Seja a negócios, para lazer ou em visita às famílias, esses visitantes encontraram uma jovem cidade com muito a oferecer. A capital federal possui infra-estrutura e variedade de atrações capazes de trazer cada vez mais turistas. Mas o que é bom, pode ficar ainda melhor. Os investimentos do poder público tornam Brasília uma anfitriã cada vez mais agradável para seus visitantes.

Uma das portas de entrada da

cidade, o Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, mostra, de cara, que a cidade tem grande potencial para acolher visitantes. Um dos mais modernos e belos do País, o aeroporto recebe diariamente 162 vôos nacionais, de todas as capitais e principais cidades do Brasil. É o terceiro mais movimentado, só perdendo para Congonhas e Guarulhos, em São Paulo, e superando os do Rio de Janeiro.

Cada vez mais, é o turista de negócios e eventos o maior usuário dessa infra-estrutura. É que 70% das

pessoas que visitam Brasília têm essa característica e, geralmente, ficam na cidade de terça a quinta-feira. O grande desafio é oferecer atrativos para que estendam sua permanência. Uma das estratégias para alcançar esse objetivo é incentivar o turismo ecológico e rural, além de divulgar a ida a lugares como Cidades Novas, Pirenópolis e Chapada dos Veadeiros.

Esse tipo de iniciativa é o que as pessoas que atuam na área chamam de *regionalização*. Isso significa dizer que o turismo em Brasília seria beneficiado, também, pela promoção dos atrativos da região que cerca o Distrito Federal. E o DF, mais dotado de infra-estrutura, seria o portão de entrada para o Brasil Central e a base para o turista explorar a região.

Para conhecer as atrações da

cidade e das áreas vizinhas, os turistas dispõem dos Centros de Atendimento ao Turista (CAT). Já existem dois – no aeroporto e na Torre de TV – e, ainda este ano, será inaugurado mais um, na Praça dos Três Poderes, com rampa para deficientes físicos e também maior espaço para divulgação de produtos turísticos. Lá, o visitante poderá informar-se sobre pacotes turísticos para as cidades próximas e as atrações menos divulgadas de Brasília, como, por exemplo, um mergulho numa cachoeira ou uma volta de barco no Lago.

Os recursos naturais, dentro e ao redor do DF, são outros atrativos para quem viaja para curtir a natureza, esportes e aventura. Por isso, os gastos na preservação ambiental e dos recursos hídricos resultam em promoção do turismo. A despoluição do

Lago Paranoá é um exemplo disso. Mesmo a centenas de quilômetros distante do litoral, Brasília possui a terceira maior marina do Brasil. O lago, com 90% de suas águas balneáveis, é ideal para a prática de esportes náuticos, além de possuir raia para sediar regatas de nível mundial.

O segmento do turismo também é fortalecido com obras que, acima de tudo, privilegiam a população do DF. Além de ter sido um afago ao ego do brasiliense ao ser escolhida nos Estados Unidos como a mais bela do mundo, a Ponte JK é exemplo disso: tornou-se ponto obrigatório de visita turística. O requinte dessa estrutura é um acréscimo ao projeto original do Plano Piloto, que, além dos benefícios aos habitantes, tornou a cidade famosa no mundo inteiro.